

DOCUMENTO ORIENTADOR DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO EM
TEMPO INTEGRAL DO MUNICÍPIO DE ITABAIANINHA/SE



ITABAIANINHA/SE - 2024

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	3
2. DOCUMENTO ORIENTADOR DA POLÍTICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INTEGRAL EM TEMPO INTEGRAL DE ITABAIANINHA/SE.....	5
3. PRESSUPOSTOS LEGAIS.....	6
4. LEVANTAMENTO DE DADOS PARA ELABORAÇÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INTEGRAL.....	8
4.1. INSEI – INDICADOR DO NÍVEL SOCIOECONÔMICO DE ITABAIANINHA, UM BALIZADOR PARA TRAÇAR PERFIS CONTEMPLADOS NA EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL	8
4.2. ANÁLISE DA INFRAESTRUTURA PREDIAL DAS ESCOLAS DESTA REDE DE ENSINO.....	14
4.3. CRUZAMENTO DOS DADOS INSEI x ESTRUTURA PREDIAL	16
5. CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL EM TEMPO INTEGRAL.....	18
5.1. QUADRO DA MATRIZ CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL	18
5.1.1. ORGANIZADOR CURRICULAR DA PARTE DIVERSIFICADA DO CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO INFANTIL – NUMERACIA E LITERACIA	22
5.2. QUADRO DA MATRIZ CURRICULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS.....	32
5.3. QUADRO DE MATRIZ CURRICULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS	37
6. MODALIDADES DE ATENDIMENTO NO DESPORTO ESCOLAR	44
6.1 - INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO FÍSICA	44
6.2- FUTSAL	45
6.3- ATLETISMO	45
6.4- VOLEIBOL	45
6.5- BASQUETE 3X3	46
6.6- HANDEBOL	46
6.7- NATAÇÃO	46
6.8- BADMINTON	47
6.9- LUTAS – JUDÔ	47
6.10 -LUTAS – CAPOEIRA	48
6.11- XADREZ	48
7. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO	49
7.1. PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO	49
7.2. ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	49
8. EQUIPE MULTIDISCIPLINAR: SERVIÇO SOCIAL, PSICOLOGIA E PSICOPEDAGOGIA	51
9. ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE)	56
10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	59

1- APRESENTAÇÃO

Em maio de 2023, o governo federal lançou o Programa Escola em Tempo Integral, – instituído oficialmente pela Lei nº 14.640, sancionada em 31 de julho. O objetivo deste novo programa é ampliar a oferta da educação em tempo integral e atender a meta do Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024, Lei nº 13.005/2014) e dos planos estadual e municipal de educação (PME – Lei nº 940/2015, de 10 de junho de 2015). O PME indica que, em dez anos, a educação em tempo integral deve ser ofertada em 50% das escolas públicas municipais, de forma a atender pelo menos 25% dos alunos da Educação Básica.

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a educação em tempo integral visa à formação e ao desenvolvimento global dos estudantes durante a Educação Básica. Além de maior permanência na escola, os discentes recebem o mínimo de 3 (três) refeições diárias e uma ampliação no atendimento educacional com aulas que compreendem os aspectos cognitivos, físicos, afetivos, socioculturais e emocionais.

Buscando estratégias de atendimento ao que preconiza a meta 3 do Plano Municipal de Educação (PME) e a meta 7 do PNE, o município de Itabaianinha aderiu ao Programa do Governo Federal – Escola em Tempo Integral, e pactuou o número de matrículas a serem efetuadas no ano de 2024, conforme estão descritas na tabela a seguir.

MODALIDADE DE ENSINO	IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA	NÚMERO MATRÍCULAS PACTUADAS EM 2024
CRECHE (EDUCAÇÃO INFANTIL)	ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA	30
ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS	E.M. FRANCISCO MOREIRA DOS SANTOS	35
	E.M. PROF ^a CECÍLIA GARCIA DOS SANTOS	20
	E.M. MANOEL JOAQUIM DE OLIVEIRA CAMPOS	15
	E.M. PROF ^o PEDRO ALVES DE MACEDO	20
ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS	E.M. OSÉAS CAVALCANTI BATISTA	65
	E.M. PROF ^o PEDRO ALVES DE MACEDO	30
ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO – AEE	E.M. OSÉAS CAVALCANTI BATISTA	10
	E.M. FRANCISCO MOREIRA DOS SANTOS	10
	E.M. PROF ^a CECÍLIA GARCIA DOS SANTOS	4
	E.M. PROF ^o PEDRO ALVES DE MACEDO	3
	E.M. MANOEL JOAQUIM DE OLIVEIRA CAMPOS	3

A política municipal da educação em tempo integral é um compromisso que não se efetuará apenas com atos normativos, faz-se necessário uma soma de esforços de gestores, coordenadores pedagógicos, professores, equipes de apoio escolares, melhorias de infraestruturas prediais das escolas, investimentos em formações de equipes pedagógicas, participação das famílias, alimentação escolar, entre outras ações e estratégias que possibilitem o acesso, a permanência e a aprendizagem de qualidade para todos.

Ante o exposto, este documento visa apresentar o caminho a ser percorrido e que está alicerçado em atos normativos, planejamento estratégico à luz do currículo do município de Itabaianinha, com acréscimos de componentes curriculares da parte diversificada estruturados em matrizes e organizadores curriculares que tem como propósito preparar os alunos para o pleno exercício da cidadania.

2. DOCUMENTO ORIENTADOR DA POLÍTICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INTEGRAL EM TEMPO INTEGRAL DE ITABAIANINHA/SE

Este documento foi construído pela equipe técnica da Secretaria Municipal de Educação de Itabaianinha, composta pelos servidores, Adailson de Jesus Silveira que ocupa a função de técnico pedagógico, a coordenadora pedagógica Fábila Santos Melo, a coordenadora do Programa Educação em Tempo Integral Maria Wilma Batista Oliveira, a coordenadora do setor de nutrição, Suellen Dalbosco Lins, o coordenador do Desporto Escolar, Warley André Santana Nascimento, a coordenadora do departamento administrativo e de gestão escolar, Bianca Alves da Silva Reis, a coordenadora do Núcleo de Atendimento Educacional Especializado – NAEE, Tamara dos Santos Pinheiro e o responsável pelo setor jurídico, Dr. Jonatan Francisco dos Santos Nascimento.

O presente documento descreve as matrizes curriculares, organizador curricular, pressupostos legais, apresenta as modalidades ofertadas no componente curricular do desporto escolar, o fluxograma de trabalho da equipe multidisciplinar e o Atendimento Educacional Especializado – AEE, dentre outras ações diretamente associadas ao funcionamento da escola em tempo integral do município de Itabaianinha, a exemplo dos departamentos de infraestrutura, pedagógico, recursos humanos, alimentação escolar, orçamento e finanças.

A política da educação em tempo integral de Itabaianinha tem como premissa não apenas ampliar o tempo de permanência dos alunos na escola, mas fazer com que se concretize o compromisso previsto no currículo de Sergipe de uma educação integral, que promova a inclusão, que possibilite a cada estudante o convívio com o diverso, com a multiplicidade abrigada em si. Com o outro que, em razão de certas diferenças, se não estará na escola para aprender sobre as “ciências” estará, sobretudo, para ensinar e aprender a exercer sua humanidade. **(Currículo de Sergipe, pág.14)**

3. PRESSUPOSTOS LEGAIS

Em Julho de 2023, foi lançado o Programa Escola em Tempo Integral, instituído pelo Governo Federal pela Lei nº 14.640 de 31 de julho de 2023, que tem como objetivo fomentar a ampliação de atendimento de matrículas em tempo integral em todas as etapas e modalidades de ensino da educação básica, tendo como base das intencionalidades pedagógicas a Educação Integral que segundo a Base Nacional Comum Curricular, as dimensões que envolvem todos os seres humanos e que englobam o conceito de Educação Integral são: (1) a dimensão Intelectual; (2) a dimensão Física; (3) a dimensão Afetiva; (4) a dimensão Social; (5) a dimensão Ética e Moral; e, (6) a dimensão Simbólica.

A Educação em Integral está prevista em vários documentos normativos que fundamentam a implementação desta proposta educativa na rede municipal de ensino de Itabaianinha. Dentre as Leis que serviram de parâmetro para elaboração desta Política Educacional, podemos citar:

- ✓ Constituição Federal de 1988, em seus artigos 205, 206, 208 e 213;
- ✓ Lei de Diretrizes Nacionais para Educação Básica, LDB 9.394/96, que em seu artigo 34, afirma que o Ensino Fundamental deve ter ao menos quatro horas de trabalho efetivo em sala de aula e, de modo progressivo, o período de permanência na escola deve ser ampliado (BRASIL, 1996);
- ✓ LEI Nº 14.640, DE 31 DE JULHO DE 2023 que instituiu o Programa Escola em Tempo Integral, Governo Federal;
- ✓ Resolução CNE/CP Nº 2/2017, que institui e orienta a implantação da base nacional comum curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da educação básica;
- ✓ O Plano Nacional de Educação (PNE), em sua Meta 6, há a obrigatoriedade de oferecer Educação em Tempo Integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos(as) alunos(as) da Educação Básica. Esse mesmo indicador está prevista na meta 3 do Plano Municipal de Educação - PME, aprovado através da Lei nº 940/2015, de 10 de junho de 2015;
- ✓ Resolução municipal nº 04/2018/CMEI (Conselho Municipal de Educação de Itabaianinha/SE), que regulamenta e implementa o currículo no sistema municipal de

ensino de Itabaianinha, tendo como fulcro a BNCC, o currículo de Sergipe e das providências correlatas.

Destarte, tomando como base os pressupostos legais supramencionados e visando a necessidade atender as metas previstas nos planos nacional, estadual e municipal de educação, assegurando políticas públicas que possibilitem cada vez mais o acesso, a permanência e a qualidade do ensino público, a Secretaria Municipal de Educação de Itabaianinha aderiu ao Programa Escola em Tempo Integral e está ampliando o atendimento gradativo e com responsabilidade em todas as etapas e modalidades de ensino, conforme descritos neste documento.

4. LEVANTAMENTO DE DADOS PARA ELABORAÇÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INTEGRAL

4.1. INSEI – Indicador do Nível Socioeconômico de Itabaianinha, um balizador para traçar perfis contemplados na Educação em Tempo Integral

Iniciaremos fazendo uma reflexão no pensamento de Paulo Freire que diz:

“Acreditamos que a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda. Se a nossa opção é progressiva, se estamos a favor da vida e não da morte, da equidade e não da injustiça, do direito e não do arbítrio, da convivência com o diferente e não de sua negação, não temos outro caminho senão viver a nossa opção. Encarná-la, diminuindo, assim, a distância entre o que dizemos e o que fazemos.”

A reflexão esboça os anseios deste município. Um crescente desejo de ir além do nível da educação que já oferecemos, educação esta que vem mostrando resultados eficazes e garantindo a esta municipalidade holofotes no cenário estadual na qual, há alguns anos, nos consagramos referência, tendo alcançado o 1º lugar no ranking do Ideb/MEC (índice de Desenvolvimento da Educação Básica) e do SAESE (Sistema de Avaliação da Educação de Sergipe), permanecendo nessa posição nos dias atuais.

O contexto apresentado no cenário supracitado, tão favorável a esta Rede de Ensino poderia gerir quietude, acomodação, sensação de dever cumprido, mas é exatamente o contrário, nos impulsiona a buscar consolidar ações que venham a fechar todas as arestas que percebemos estarem fragilizadas, a exemplo de uma educação voltada ao atendimento da equidade educacional, meta prioritária atualmente.

Nesse olhar, adentramos em estudos com fito a identificar alunos em situação de vulnerabilidade educacional juntamente aos porquês que ocasionam essa situação. Nessa caminhada descobrimos o Indicador de Nível Socioeconômico (INSE), construído pela Diretoria de Avaliação da Educação Básica (Daeb), com base nos resultados do questionário do(a) aluno(a) do Saeb (Inse do Saeb), que tem como objetivo contextualizar resultados obtidos em avaliações e exames aplicados pelo Instituto Anísio Teixeira no âmbito da educação básica. Dessa forma, o INSE, que é formado pela combinação de dois elementos (a escolaridade dos pais e a posse de bens e serviços) possibilita conhecer

a realidade social de escolas e redes de ensino, bem como auxiliar na implementação, no monitoramento e na avaliação de políticas públicas, visando ao aumento da qualidade e da equidade educacional.

De acordo com a última edição SAEB/IDEB 2021 publicizada, avaliando alunos dos 5º e 9º anos, tivemos escolas classificadas em 03 níveis, dos oito estabelecidos pelo INSE, são eles: Nível II, Nível III e Nível IV, conforme apresentado a seguir. De forma geral, Itabaianinha está no Nível III do INSE, com o perfil de aluno, conforme quadro abaixo.

Nº	NOME DA ESCOLA	QUANTIDADE DE ALUNOS	MÉDIA INSE	NÍVEL INSE 2021 DAEB
1	ESC MUL MANOEL JOAQUIM DE O CAMPOS	16	4,75	Nível IV
2	ESCOLA MUNICIPAL OSEAS CAVALCANTI BATISTA	180	4,68	Nível IV
3	ESCOLA MUL JOSE CARLOS DE OLIVEIRA	57	4,58	Nível IV
4	ESCOLA MUNICIPAL JOSE LIMA DE CARVALHO	44	4,37	Nível III
5	ESC MUL OSEAS BATISTA FILHO	18	4,36	Nível III
6	ESCOLA MUNICIPAL JAIME DA SILVEIRA CARVALHO	165	4,35	Nível III
7	ESCOLA MUNICIPAL FRANCISCO MOREIRA DOS SANTOS	152	4,34	Nível III
8	ESCOLA MUNICIPAL PASSOS PORTO	50	4,3	Nível III
9	ESCOLA MUL ANTUNES DE SOUZA NETO	14	4,21	Nível III
10	ESC MUL PROF PEDRO ALVES DE MACEDO	63	4,2	Nível III
11	ESCOLA MUNICIPAL TEREZA FERREIRA DE BRITO DANTAS	60	4,15	Nível III
12	ESC MUL PROF ANTONIO AYRES	20	4,04	Nível III
13	ESC MUL JOAO BENJAMIM DE OLIVEIRA	32	4,02	Nível III
14	ESCOLA MUNICIPAL JOAQUIM COSTA	42	4	Nível III
15	ESCOLA MUNICIPAL JOSE PABLO NASCIMENTO COSTA	51	3,99	Nível II
16	ESC MUL TENNYSON FONTES DE SOUZA	38	3,9	Nível II
17	ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA CECILIA GARCIA DOS SANTOS	37	3,89	Nível II
18	ESCOLA MUNICIPAL JOSEFINA IRIS LIMEIRA	46	3,87	Nível II
19	ESCOLA MUNICIPAL JOAQUIM SILVEIRA VILANOVA	72	3,82	Nível II
20	ESCOLA MUNICIPAL HILDEBRANDO DIAS DA COSTA	22	3,73	Nível II
21	ESCOLA MUNICIPAL MARIA FRANCISCA DE JESUS	40	3,58	Nível II

III	<p>Neste nível, os estudantes estão entre meio e um desvio-padrão abaixo da média nacional do Inse. A maioria dos estudantes respondeu ter em sua casa uma geladeira, uma televisão, um banheiro, wi-fi e máquina de lavar roupa, sendo que eles não possuem muitos dos bens e serviços pesquisados. Algumas respostas não obtiveram maioria, mas indicam que parte dos estudantes afirmou possuir freezer, TV por internet, dois ou mais quartos para dormir, dois ou mais celulares com internet e a escolaridade da mãe (ou responsável) e/ou do pai (ou responsável) variando entre 5º ano do ensino fundamental completo e ensino médio completo.</p>
-----	--

Ao nos debruçarmos na Nota Técnica do INSE ano 2021, este município construiu e parametrizou o INSEI – Indicador Nível Socioeconômico de Itabaianinha e mapeou todos os alunos do Ensino Fundamental Anos Iniciais e Finais, não apenas os dos 5º e 9º anos como é realizado pelo INSE, tendo um olhar detalhado de cada aluno por turma, ano/série, escola e região, conforme apresentado a seguir.

Importante salientar as seguintes informações para melhor entendimento da tabela abaixo: o perfil do aluno em “vermelho”, indica que o mesmo é Ponto Focal de Equidade. O perfil do aluno que está em “verde”, significa que o mesmo já tem a Equidade Garantida. Observe que cruzamos os dados da Proficiência e o Nível do Inse do aluno de acordo com a parametrização estabelecida por este município.

PARAMETRIZANDO OS PERFILS POR NÍVEIS CONSIDERANDO NÍVEL DO INSE X NÍVEL DE PROFICIÊNCIA		
INSE	SIMULADO	PERFIL
N1 / N2	N1	Vermelho
N1 / N2	N2	Vermelho
N1 / N2	N3	Verde
N1 / N2	N4	Verde
N3 / N4	N1	Vermelho
N3 / N4	N2	Vermelho
N3 / N4	N3	Verde
N3 / N4	N4	Verde
INSE	SIMULADO	PERFIL
N5 / N6	N1	Verde
N5 / N6	N2	Verde
N5 / N6	N3	Verde
N5 / N6	N4	Verde
N7 / N8	N1	Verde
N7 / N8	N2	Verde
N7 / N8	N3	Verde
N7 / N8	N4	Verde

Com a aplicação da parametrização apresentada acima, a partir de agora iremos apresentar o diagnóstico desta rede de ensino.

Assim como no INSE/2021 onde Itabaianinha foi classificada no Nível III, o INSEI, aplicado a 5086 alunos, também apresentou o mesmo Nível Socioeconômico, abrangendo 48,96% desta rede de ensino, conforme demonstrado a seguir.

NÍVEL	Nº DE ALUNOS POR NÍVEL	%
I	72	1,42%
II	1263	24,83%
III	2490	48,96%
IV	1114	21,90%
V	125	2,46%
VI	21	0,41%
VII	1	0,02%
VIII	0	0,00%
TOTAL	5086	100%



Acima temos um resultado de forma macro, ou seja, de toda a rede de ensino contudo, a proposta da criação, parametrização e aplicação do INSEI, tem como objetivo principal reduzir desigualdades sociais, por meio da inclusão de estudantes em vulnerabilidade social e por conseguinte educacional. Dessa forma, necessário se faz entendermos, mapearmos, identificarmos um a um quem são esses alunos, qual raça/cor, escola, turma, localização/região de domicílio como será apresentado a seguir numa síntese do diagnóstico levantado que nos deu suporte para pensar macro/global e agir micro/local.

❖ Diagnóstico do impacto do INSEI na aprendizagem por raça

Indicadores do INSE X Proficiência

Geral da Rede Municipal de Ensino

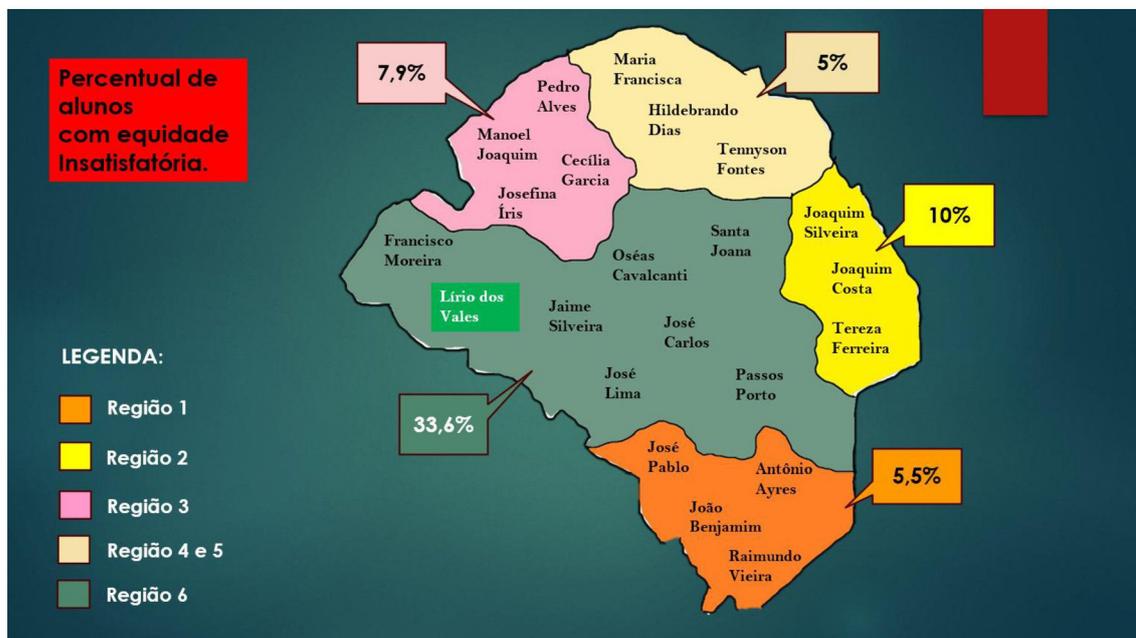
RANKING DE INCIDÊNCIA DO NÚMERO DE ALUNOS AVALIADOS COM A APRENDIZAGEM IMPACTADA PELO INSE

OBS: Os percentuais foram calculados tendo como base o total de alunos da Rede Municipal de Ensino com aprendizagem impactada pelo INSE)

N	ESCOLA	ALUNOS COM PERFIL (INSE + PROFICIÊNCIA)	Nº DE ALUNOS AVALIADOS COM APRENDIZAGEM IMPACTADA PELO INSE	Nº DE ALUNOS COM EQUIDADE GARANTIDA	% DE ALUNOS AVALIADOS COM APRENDIZAGEM IMPACTADA PELO INSE	Nº DE ALUNOS COM EQUIDADE GARANTIDA
1	E.M. FRANCISCO MOREIRA DOS SANTOS	661	499	162	9,8%	3,2%
2	E.M. JAIME DA SILVEIRA CARVALHO	478	392	86	7,7%	1,7%
3	E.M. OSÉAS CAVALCANTI BATISTA	624	364	260	7,2%	5,1%
4	E.M. JOAQUIM SILVEIRA VILANOVA	329	262	67	5,2%	1,3%
5	E.M. PEDRO ALVES DE MACÊDO	255	179	76	3,5%	1,5%
6	E.M. JOSE PABLO NASCIMENTO COSTA	226	163	63	3,2%	1,2%
7	E.M. JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA	220	147	73	2,9%	1,4%
8	E.M. JOSÉ LIMA DE CARVALHO	257	136	121	2,7%	2,4%
9	E.M. JOAQUIM COSTA	177	136	41	2,7%	0,8%
10	E.M. MARIA FRANCISCA DE JESUS	168	126	42	2,5%	0,8%
11	E.M. CECILIA GARCIA DOS SANTOS	206	116	90	2,3%	1,8%
12	E.M. TEREZA FERREIRA DE B. DANTAS	219	109	110	2,1%	2,2%
13	E.M. SANTA JOANA DARC	363	88	275	1,7%	5,4%
14	E.M. PROF. ANTÔNIO AYRES	183	84	99	1,7%	1,9%
15	E.M. JOSEFINA ÍRIS LIMEIRA	111	83	28	1,6%	0,6%
16	E.M. TENNYSON FONTES SOUZA	125	80	45	1,6%	0,9%
17	E.M. PASSOS PORTO	104	76	28	1,5%	0,6%
18	E.M. HILDEBRANDO DIAS DA COSTA	82	46	36	0,9%	0,7%
19	E.M. MANOEL JOAQUIM DE OLIVEIRA CAMPOS	104	24	80	0,5%	1,6%
20	E.M. JOÃO BENJAMIM DE OLIVEIRA	53	24	29	0,5%	0,6%
21	E.M. RAIMUNDO VIEIRA BARRETO	37	10	27	0,2%	0,5%
22	E.M. LÍRIO DOS VALES	104	6	98	0,1%	1,9%
TOTAL		5086	3150	1936	61,9%	38,1%

❖ Classificação das escolas a partir dos resultados alcançados com fito a identificarmos quais delas tinha maior percentual de alunos com déficit na equidade educacional.

- ❖ Mapeamento por Região do nosso Município dos resultados alcançados com fito a identificarmos quais delas tinha maior percentual de alunos com déficit na equidade educacional



Ao analisarmos rigorosamente os dados apresentados acima é nítido que apesar de apresentarmos avanços consideráveis no IDEB e no IDESE temos um caminho desafiador a seguir quando nos referimos à redução considerável da distorção dos níveis de aprendizagem alcançados, o que acarretaria resultados satisfatórios na concretização da tão sonhada equidade educacional.

Temos ciência que esse é um desafio ousado e difícil de se concretizar pois como esboçado acima não estamos falando de situações que impactam negativamente na aprendizagem dos alunos apenas de cunho educacional e sim nos âmbitos social, econômico e cultural, campos estes que a educação não consegue abarcar, solucionar de maneira imediata e dissociada de um trabalho intersetorial com órgãos e/ou instituições que garantam o acesso, a permanência e a qualidade das aprendizagens das crianças e adolescentes no tempo adequado.

Dessa feita, o nosso maior desafio é que a escola consiga realizar o seu papel de ensino e aprendizagem independente da situação social, cultural e financeira do seu alunado. Usando uma metáfora, podemos comparar essa situação iminente a colocar o

aluno numa “bolha”, blindando-o de todas essas interferências negativas que o INSEI demonstra.

É imperioso sinalizar a tempestiva necessidade de esta rede de ensino planejar-se, mobilizar-se com foco na equidade, que pressupõe reconhecer que as necessidades dos estudantes são diferentes e nesse contexto, de forma particular, políticas públicas com foco na equidade exige um claro compromisso de reverter a situação de exclusão histórica (demonstrada nos dados do INSEI) que marginaliza grupos além de requerer o compromisso de reconhecer a necessidade de práticas pedagógicas inclusivas, que possibilitem as mais variadas formas de aprendizagem, pois como sabemos em um mesmo grupo de alunos existem diversos perfis de aprendizado, como já foi comprovado através da Teoria das Inteligências Múltiplas desenvolvida pelo psicólogo Howard Gardner, professor da Universidade de Harvard, nos Estados Unidos.

Em todo esse trajeto desponta uma grande aliada, a Educação em Tempo Integral, que oportunizará ao discente, ampliação da sua carga horária em um ambiente totalmente voltado à sua formação integral e a este município, através de suas escolas a aplicação de uma política educacional que realizará um trabalho diferenciado para com esse indivíduo suprindo-o em esferas infinitamente importantes: culturais, cognitivas, nutricionais, comportamentais e sociais.

4.2. Análise da Infraestrutural Predial das Escolas desta Rede de Ensino

O município de Itabaianinha é composto na atualidade por 24 escolas, destas temos 10 unidades na zona urbana e 14 escolas na zona rural, que totalizam assistência a 7536 alunos desta municipalidade.

Temos ciência de grandes desafios a serem enfrentados na práxis educacional são elas que se faz preciso citar:

- a) a prática da equidade educacional já tão bem explicitada nos parágrafos acima;
- b) o desafio de colocar em prática a Proposta Pedagógica do Currículo de Sergipe que está atrelada à BNCC que versa sobre o trato do ser humano de maneira integral.
- c) A ampliação da oferta da Educação em Tempo Integral preconizada pelo PNE - Plano Nacional de Educação, Lei nº 13005 de 25 de junho de 2024,

normatizado em nosso Município através do PME – Plano Municipal de Educação, Lei nº 940 de 10 de junho de 2015 que impetra a implantação da Educação em Tempo Integral em sua Meta 03 (***META 3 - Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas municipais, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos alunos da Educação Básica.***)

Todos os apontamentos acima impetram necessidades que vão além do trabalho docente em si, pois necessitam de um arcabouço predial e estrutural para acomodar essas necessidades, ou seja, espaços físicos adequados, acolhedores, com salas de aulas amplas, outros cômodos para reforços escolares em componentes que os alunos necessitem, espaços para convivência, refeitório, vestiário para alunos se refrescarem e fazerem sua higienização pessoal, entre tantas outras indigências inclusive de cunho pedagógico, onde podemos citar laboratórios de informática e ciências, material didático em geral para todos os componentes curriculares e anos/séries. Estas são sem dúvidas algumas das inúmeras necessidades para vencermos os desafios pontuados.

Este Município, antenado como é seu perfil, já vem investindo com recursos próprios para além da progressão do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica desta rede de ensino, conforme já enfatizado neste documento, de maneira concomitantemente na melhoria predial de suas escolas através de reforma, ampliação e construção de novos prédios a saber: do ano de 2022 até os dias atuais pois a última obra foi entregue este ano. A comunidade itabaianinhense já recebeu 05 escolas devidamente reinauguradas, quatro delas sofreram ampliação e reforma e uma foi totalmente reconstruída. Dentre as novidades que as obras trazem citamos ambientes arejados, em alguns climatizados, refeitório, espaço de convivência, salas de aulas amplas e iluminadas, ampliação do número de salas de aula, maior suporte predial para equipe gestora e professores.

Importante salientar que os investimentos não pararam, pois contamos hoje com a construção de 03 quadras escolares e reforma de 01; estamos na proximidade de emitir a ordem de serviço da reforma de mais uma escola; a equipe de engenheiros está na produção de novos projetos a serem licitados contemplando reforma e ampliação de escolas e construção de quadra poliesportiva coberta.

Conclui-se que o nosso município vem se esforçando a passos largos para dar a estrutura necessária para galgarmos a uma educação qualitativa não só em índices de aprendizagem, mas também de infraestrutura predial, que com certeza potencializará ainda mais os trabalhos das políticas públicas educacionais vislumbradas por esta municipalidade.

Embasado nesse diagnóstico predial fica evidente que não temos um cenário profícuo para a implantação da Educação em Tempo Integral em todas as nossas unidades de ensino.

4.3. Cruzamento dos dados INSEI X ESTRUTURA PREDIAL

Conforme posto nos tópicos acima utilizaremos dois balizadores nas decisões de quais escolas serão contempladas para a expansão da matrícula através da Escola em Tempo Integral, serão: cumprimento da nossa proposta em reduzir as desigualdades sociais através da aplicação do conceito de equidade educacional onde temos como referência e norteador o INSEI/Déficit na Equidade, conjuntamente com a análise da infraestrutura predial, ou seja, escolas que atendam os requisitos mínimos para o atendimento dessa clientela.

Destarte, foram selecionadas 06 escolas inicialmente para ampliarmos a matrícula da Educação em Tempo Integral, alcançando a 25% das escolas desta rede de ensino com turmas em tempo integral. São elas:

- ❖ Escola Francisco Moreira
Infraestrutura: boa
Déficit na Equidade: 1º lugar no ranking deste município
- ❖ Escola Municipal Oséas Cavalcante Batista
Infraestrutura: excelente
Déficit na Equidade: 3º lugar no ranking deste município
- ❖ Escola Pedro Alves de Macêdo
Infraestrutura: boa
Déficit na Equidade: 5º lugar no ranking deste município
- ❖ Escola Municipal José Carlos de Oliveira
Infraestrutura: boa
Déficit na Equidade: 7º lugar no ranking deste município

- ❖ Escola Municipal Cecília Garcia dos Santos
Infraestrutura: excelente
Déficit na Equidade: 11º lugar no ranking deste município
- ❖ Escola Municipal Manoel Joaquim de Oliveira
Infraestrutura: excelente
Déficit na Equidade: 19º lugar no ranking deste município

A partir de todo o arcabouço aqui apresentado conclui-se que vários serão os desafios para implementação das Metas tanto do PNE quanto do PME no que diz respeito a Educação em Tempo Integral contudo, mostramos que este município tem ciência de sua responsabilidade e com isso vem ao longo dessa administração colocando em prática ações que vislumbrem e concretizem os feitos necessários para o cumprimento das leis mencionadas, assim como com a nossa responsabilidade social, cultural, educacional, cidadã e política.

Deixamos explícitos que estamos realizando políticas públicas educacionais qualitativas, baseadas em fatos e evidências construídas inclusives por este município, com fito a investir o recurso público de forma eficaz na busca de retorno louvável, benefícios relevantes, que alanvanquem uma crescente ainda maior no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica do nosso Município, hoje em 1º lugar em nosso Estado, onde galgaremos a passos mais fortes e firmes com o reforço da Educação em Tempo Integral, para os primeiros lugares do Brasil.



ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE ITABAIANINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

5. CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL

5.1. QUADRO DE MATRIZ CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Início da Vigência: Fevereiro/2024	Tempos de cada dia letivo: 09:00h
Dias Letivos Anuais: 200	Semanas Anuais: 40
Duração de Aulas: 60 min.	Turno: Diurno

BASE LEGAL Lei Federal nº 9.394, de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN; Resolução CNE/CP nº 2/2017, que institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica; e Resolução nº 04/2018/CMEI, que regulamenta e implementa o Currículo no Sistema Municipal de Ensino de Itabaianinha, tendo como fulcro a BNCC, o Currículo de Sergipe e dá providências correlatas.			Arts. 30 e 31, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN					
			CRECHE					
CURRÍCULO			Berçário		Maternal I		Maternal II	
			C.H.S.	C.H.A.	C.H.S.	C.H.A.	C.H.S.	C.H.A.
BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR	CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	O eu, o outro e o nós.	09	360	09	360	09	360
		Corpo, gestos e movimentos.	09	360	09	360	09	360



ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE ITABAIANINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

	Traços, sons, cores e formas.	09	360	09	360	09	360
	Escuta, fala, pensamento e imaginação.	09	360	09	360	09	360
	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.	09	360	09	360	09	360
Total de Carga Horária Semanal (C.H.S.) e Carga Horária Anual (C.H.A.)		45h	1800h	45h	1800h	45h	1800h

LEGENDA: C.H.S. – Carga Horária Semanal

C.H.A. – Carga Horária Anual



**ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE ITABAIANINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

Orientações complementares quanto a organização curricular da modalidade da Educação Infantil:

1. Regime anual: mínimo de 40 semanas/200 dias letivos, perfazendo 1800 horas;
2. Regime semanal: 5 dias letivos e 45 horas letivas por semana;
3. A duração do módulo/aula será de 60 minutos;
4. Regime diário: 9 horas, com horário de funcionamento:

Turno matutino: das 7h30 às 11h45; Intervalo matutino: das 10h às 10h15;
Almoço: das 11h45 às 13h;

Turno vespertino: das 13h às 17h; Intervalo vespertino: das 15h às 15h15;
5. A Organização Curricular está alinhada à Base Nacional Comum Curricular-BNCC e ao Currículo de Sergipe;
6. Os Campos de Experiências dialogam entre si, com a parte diversificada e com as múltiplas linguagens e práticas sociais a serem trabalhados de forma integrada;
7. O ensino é permeado pela garantia dos 6 (seis) direitos de aprendizagem e desenvolvimento: brincar, participar, explorar, expressar, conhecer-se e conviver;
8. Toda a aprendizagem está direcionada ao desenvolvimento das 10 (dez) competências gerais;
9. Há articulação entre o cuidar e o educar;
10. De acordo com a Resolução nº 04/2018/CMEI, a Organização Curricular da Educação Infantil deverá contemplar os seguintes temas que estarão em consonância com os Campos de Experiências e com a Proposta Pedagógica-PPP da escola:

I - artes visuais, dança, música e teatro, nos termos da Lei Federal nº 13.278/2016;

II - exibição de filmes de produção nacional, sendo obrigatória por, no mínimo, 2 (duas) horas mensais, com base na Lei Federal nº 13.006/2014;

III - direitos humanos e a prevenção de todas as formas de violência contra a



ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE ITABAIANINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

criança e o adolescente, conforme determina a Lei Federal nº 13.010/2014;

IV - inserção dos conteúdos voltados ao processo de envelhecimento, bem como ao respeito e à valorização do idoso de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimentos sobre a matéria, atendendo à Lei Federal nº 10.741/2003 (Estatuto do Idoso);

V - educação alimentar e nutricional, nos termos da Lei Federal 13.666/2018;



**ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE ITABAIANINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

5.1.1. ORGANIZADOR CURRICULAR DA PARTE DIVERSIFICADA DO CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO INFANTIL – NUMERACIA E LITERACIA

NUMERACIA E LITERACIA

Texto Introdutório

A Numeracia e a Literacia consistem no ensino e na aprendizagem das habilidades de leitura e de escrita e tem como referências a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a Política Nacional de Alfabetização (PNA), as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Especial, o PNLD cujos princípios norteiam a ampliação desses conhecimentos, habilidades e atitudes e é fundamental para a comunicação e a socialização das crianças, tanto em sua interação cotidiana quanto na construção de novos conhecimentos e no desenvolvimento do pensamento;

O desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes relacionados à **literacia** inicia-se quando as crianças interagem em seu ciclo social e se expressam de diferentes maneiras; antes, portanto, do ingresso da criança na Educação Infantil.

Por literacia entende-se o “conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes relacionados com a leitura e a escrita e sua prática produtiva” (BRASIL, 2019).

A Numeracia nada mais é do que ter conhecimento dos números e saber aplicá-los no dia a dia, na resolução de problemas. Dessa forma, ela envolve um conjunto de conhecimentos, que precisam ser construídos ao longo da infância, e que treinam o cérebro para processar e usar números.

Na hora de trabalhar a numeracia na educação infantil, é importante que o docente saiba que, de acordo com a neurociência, é preciso que quatro aspectos neurocognitivos estejam funcionando para que o aprendizado aconteça. São eles:

- Consciência numérica: compreender o significado do número e relacioná-lo à quantidade que ele representa;



ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE ITABAIANINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

- Linguagem numérica: é a capacidade de entender o que os símbolos matemáticos significam como, por exemplo, sinal de adição, subtração;
- Funções executivas: ter raciocínio matemático, ou seja, conseguir lançar mão de uma estratégia para operacionalizar um cálculo. Para isso, é preciso ter capacidade de compreender, organizar, planejar e decidir os passos;
- Espacialidade: noção de espaço, posição e tempo como, por exemplo, esquerda e direita ou perto e longe. Refere-se às operações espaciais.

Para tanto, a numeracia na educação infantil começa a ser trabalhada ao ajudar os alunos a reconhecerem os números ou contar em sequência, por exemplo. Trabalhar com a numeracia na educação infantil significa proporcionar aos pré-escolares muita prática com formas para ajudá-los a solidificar sua compreensão das estruturas bidimensionais e tridimensionais. Esse conhecimento das formas proporciona muitos benefícios para a aprendizagem.

O que diz a PNA:

Literacia é o conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes relacionados à leitura e à escrita, bem como sua prática produtiva. Pode compreender vários níveis: desde o mais básico, como o da literacia emergente, até o mais avançado, em que a pessoa que já é capaz de ler e escrever faz uso produtivo, eficiente e frequente dessas capacidades, empregando-as na aquisição, na transmissão e, por vezes, na produção do conhecimento [...].

O conceito de literacia vem-se difundindo desde os anos 1980 e nas políticas públicas se reveste de especial importância como fator para o exercício pleno da cidadania. É termo usado comumente em Portugal e em outros países lusófonos, equivalente a literacy do inglês e a littératie do francês.

A opção por utilizá-lo traz diversas vantagens, pois é uma forma de alinhar-se à terminologia científica consolidada internacionalmente. (BRASIL, 2019, p. 21)

A literacia emergente é a primeira etapa para a construção do conhecimento da literacia. Dessa forma, ela constitui o conjunto de conhecimentos e habilidades



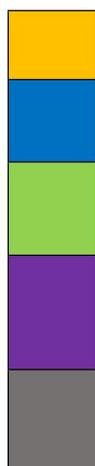
**ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE ITABAIANINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

relacionadas à leitura e escrita. É importante ressaltar que esse processo deve ocorrer antes da alfabetização.

Dessa forma, podemos dizer que a alfabetização é o resultado de um processo de aquisição de habilidades específicas. Aplicado, praticado e situado dentro de um contexto, misturando explicação e experimentação. E é nesse processo que a criança desenvolve as capacidades de ler e escrever, contar, agrupar, memorizar, sequenciar, identificar cores e formas, aprende lateralidade, noção de grandeza e quantidades etc: ferramentas essenciais para se comunicar, construir o pensamento e instigar a sua criatividade e imaginação

FAZ SABER A CODIFICAÇÃO DAS HABILIDADES

EI02NL01INN



O primeiro par de letras indica a etapa de **Educação Infantil**.

O primeiro par de números indica o **grupo de faixa etária (02 = 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses; 03 = 4 anos a 5 anos e 11 meses)**.

O segundo par de letras indica os objetivos de aprendizagem da **Numeracia e Literacia**.

O segundo par de números indica a posição da habilidade na numeração sequencial do da Literacia e Numeracia para cada grupo/faixa etária.

O quinto par de letras indica o responsável pela criação da habilidade, **Itabaianinha**.



ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE ITABAIANINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

GRUPO 2 – CRIANÇAS BEM PEQUENAS (DE 1 ANO E 7 MESES A 3 ANOS E 11 MESES)

CAMPO - NUMERACIA E LITERACIA – Crianças de 3 anos

Direitos de aprendizagem e desenvolvimento: Conviver, Brincar, Participar, Expressar, Conhecer-se e Explorar.

As crianças bem pequenas, em processo de desenvolvimento da função simbólica, precisam iniciar a identificação dos sons e palavras emitidas para associarem ao seu significado no seu meio cultural. Nesse processo de constituição do pensamento verbal, as crianças precisam começar a pensar com palavras. A linguagem passa a comunicar o mundo interno e permite à criança sair do tempo imediato e do local presente. Assim, precisam ser estimuladas a se expressar sobre objetos que estão ausentes. Aos poucos, devem expressar ações por meio de palavras-frases, depois de frases completas e vai, assim, construindo seus textos orais, que cada vez se tornam mais estruturados.

No processo de desenvolvimento, os(as) professores(as) precisam proporcionar atividades intencionalmente organizadas para o desenvolvimento progressivo da capacidade de construir conceitos e, aos poucos, irem utilizando categorias abstratas para organizar o mundo. Gradativamente, a criança bem pequena precisa adquirir a capacidade de construir narrativas, isto é, de narrar sua própria experiência, transportando-se para além do tempo presente e falando sobre o passado e o futuro.

A Numeracia e a Literacia se apresentam na educação infantil e possuem o papel, em uma perspectiva social, de ser o fio condutor para a construção do indivíduo como sujeito autônomo, ativo, crítico e de compreensão política. É através de atividades lúdicas, como jogos, brincadeiras dirigidas, e ações cotidianas, que se favorece o aprendizado na leitura, escrita e na matemática. Assim sendo, as crianças desenvolvem habilidades dentro da sua faixa etária em suas rotinas, nas atividades diárias e na educação infantil.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	ABORDAGEM DAS EXPERIÊNCIAS DE APRENDIZAGEM
(EI02NL01INN) Manusear instrumentos de escrita para desenvolver a coordenação motora das vogais minúsculas e maiúsculas;	Nessa etapa, a criança deve ser constantemente estimulada na perspectiva de fomentar a aprendizagem e o desenvolvimento, sendo levada a:
(EI02NL02INN) Identificar vogais minúsculas e maiúsculas, reconhecendo os seus sons.	



ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE ITABAIANINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

<p>(EI02NL03INN) Conhecer os números para a ampliação das habilidades cognitivas da criança.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Trabalhar a coordenação motora na escrita das vogais minúsculas e maiúsculas como começo do processo de descoberta das crianças, para compreensão do mundo que as cercam e poder possibilitar a elas o início desse processo de forma prazerosa.• Instigar a leitura das vogais através de ferramentas capazes de desenvolver o gosto pela leitura e propor as mais variadas formas de explorações textuais na relação ensino e aprendizagem como instrumento de apoio para esse processo.• Identificar o número seguinte até 10 para promover a internalização do conceito de número e estabelecer sua relação com as respectivas quantidades.• Estimular e desenvolver a leitura e a escrita dos números como suporte para a assimilação de vários tipos de conteúdo do conhecimento matemático. A educação infantil precisa ser estruturante, é nessa modalidade que a criança desenvolve habilidades cognitivas que possibilitará que ela chegue às abstratas, e o trabalhar dessas habilidades serão essenciais para o seu desenvolvimento, e o conhecimento dos números e da linguagem matemática para toda a sua vida. A criança deverá ser instigada nessa faixa etária a continuar sequências de números até 5; contar até 10; e identificar o número seguinte até 10.
<p>(EI02NL04INN) Escrever os números para a ampliação das habilidades de coordenação da criança.</p>	



**ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE ITABAIANINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

CAMPO - NUMERACIA E LITERACIA – Crianças de 4 e 5 anos

Direitos de aprendizagem e desenvolvimento: Conviver, Brincar, Participar, Expressar, Conhecer-se e Explorar.

As crianças pequenas precisam aprender sobre a linguagem de forma processual, quando imersas em contextos nos quais se envolvem de maneira ativa na tentativa de comunicar os seus desejos, pensamentos, sentimentos e ideias sobre suas vivências. No contato diário com um conjunto de materiais impressos e nas diversas situações em que escutam a leitura de diferentes textos, as crianças se motivam para entender como funciona a língua escrita para que possam fazer uso dela. Conforme têm a oportunidade de se expressar por meio de diferentes linguagens, aprimoram e ampliam sua possibilidade de comunicação.

Ao serem proporcionadas atividades que permitam à criança a compreensão de que cada fato tem causa e consequência, bem como se desenvolvem em espaços e tempos diversos, a criança ultrapassa a possibilidade de apenas nomear os objetos, passando a falar sobre as coisas ausentes, os acontecimentos vividos, a expressar seu mundo interior. Dessa forma, a narrativa permite a construção de subjetividade da criança, amplia suas possibilidades de compartimento de significados com outros sujeitos da cultura e é decisiva para a constituição das noções espaciais e temporais. Para essa partilha de sentidos, vão compreendendo e produzindo textos orais nos seus diversos gêneros discursivos.

Aprendizagem da leitura, que se inicia tendo o adulto ou o(a) professor(a) como leitor(a), esses aprendizes vão gradualmente entendendo que ler não é apenas decodificar, mas produzir sentidos. Isto é, interpretar e compreender o texto, buscando repostas para questões que o leitor se coloca diante daquele material escrito. Envolve, assim, uma relação texto-leitor, na qual são mobilizadas várias estratégias para alcançar a compreensão, quais sejam: a seleção, a antecipação, a inferência e a verificação.

Por meio das várias experiências que vivenciam nas suas tentativas de leitura e de escrita e com a intervenção do adulto ou de outros leitores competentes, as crianças desenvolvem, passo a passo, a capacidade de representação alfabética. Percorrem um longo caminho na construção desse sistema, que se inicia com a formulação de hipóteses para compreender o que significa ler e escrever. Procuram entender de que maneira esses sinais se organizam, representando o que se pretende escrever. Desse modo, o papel fundamental das instituições que trabalham com essa etapa educacional é propiciar situações em que as crianças sintam a necessidade e o desejo de utilizar essa forma de representação em situações reais e significativas. Para tanto, se faz necessário também, se trabalhar as habilidades de numeracia e literacia na educação infantil, pois elas possuem o papel em uma perspectiva social, de ser o fio condutor para a construção do indivíduo como sujeito autônomo, ativo, crítico e de compreensão política. E consequentemente existindo a ideia da continuidade do aprendizado da literacia e da numeracia para todos os níveis de leitura e escrita, para as diferentes idades e em diferentes estágios de progressão e complexidade das ações. Essas duas habilidades também se estabelecem pelo percurso na educação. Assim, é preciso verificar aspectos complementares do antes e durante a escola para construir o



ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE ITABAIANINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

real elemento, que é um indivíduo sujeito do seu papel de estudante ativo e conhecedor do seu aspecto crítico e de posicionamento ativo nas ações de uma sociedade.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	ABORDAGEM DAS EXPERIÊNCIAS DE APRENDIZAGEM
(EI03NL01INN) Escrever as vogais minúsculas e maiúsculas;	<p>Nessa etapa, a criança deve ser constantemente estimulada na perspectiva de fomentar a aprendizagem e o desenvolvimento, sendo levada a:</p> <ul style="list-style-type: none">• A criança em idade pré-escolar durante seu processo de alfabetização deve ser estimulada a aprender as vogais de uma maneira rápida, prática e também divertida, aprendendo assim, a pronunciar e reconhecer as vogais e, ainda, a identificá-las através de gravuras. O lúdico contribui no desenvolvimento da criança e auxilia na aprendizagem, no desenvolvimento social, cultural e pessoal, assim proporciona a socialização e a aquisição do conhecimento.• A criança desenvolve as habilidades de comunicação e amplia seu vocabulário; O pensamento lógico da criança é incentivado; Ouvindo histórias, a criança desenvolve a capacidade de concentração e a disciplina; Crianças que são expostas à leitura desde antes da idade Pré-escolar têm mais chances de se sair bem em todas as fases da educação formal; Ao acompanhar a voz do narrador e observar a articulação e os sons das letras e das palavras, a criança se sente motivada a imitar o adulto e a falar corretamente;• As vogais são muito importantes na fase da alfabetização, é com elas que as crianças descobrem as primeiras palavrinhas, que formam os encontros vocálicos que é a união de uma vogal com outra. Por isso a importância de se trabalhar desde
(EI03NL02INN) Praticar a leitura das vogais minúsculas e maiúsculas, reconhecendo os seus sons.	
(EI03NL03INN) Desenvolver a coordenação motora fina na escrita dos encontros vocálicos;	
(EI03NL04INN) Demonstrar habilidade de decodificação na leitura dos encontros vocálicos.	
EI03NL05INN Treinar a coordenação motora fina na escrita do alfabeto;	
EI03NL06INN Escrever o alfabeto completo mostrando autoconhecimento na escrita por de exploração na coordenação motora fina.	
EI03NL07INN Executar a leitura do alfabeto identificando os nomes e os sons das letras.	
EI03NL08INN Escrever sílabas simples para desenvolver a oralidade.	
EI03NL09INN Ampliar a habilidade de decodificação na leitura de sílabas simples.	
EI03NL10INN Escrever palavras simples mostrando autoconhecimento na escrita por de exploração na coordenação motora fina.	



ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE ITABAIANINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

EI03NL11INN Desenvolver a leitura de palavras simples para praticar a cognição mental.	<p>a educação infantil, estimulando a criança a identificar encontros de vogais nas palavras e o reconhecimento dos mesmos, e instiga-las a aprender a fazer a escrita desses encontros.</p> <ul style="list-style-type: none">• Trabalhar o alfabeto na Educação Infantil é fazer com que as crianças reflitam sobre o sistema alfabético, conheçam as letras e sua sequência, desenvolvam a atenção, memória, oralidade, escrita e integração. A criança deve ser estimulada a aprender as letras do alfabeto, sua ordem e reconhecer seus fonemas e grafemas.• Ampliar o vocabulário oral e escrito da criança, por meio das junções das sílabas, formação de palavras e frases. Para ensinar as sílabas, palavras e frases a criança, é necessário que ela conheça as vogais e o alfabeto. Dessa forma, ela conseguirá identificar cada letra e, assim, ter mais familiaridade com o assunto. E para começar nesse processo deve-se contar a ela que as palavras são formadas por partes e cada parte tem um som. Inicialmente, mostre a ela palavras simples de duas sílabas, como: bala, bolo, boca, gato, entre outras. Para despertar o interesse da criança, apresente as sílabas que compõem o nome dela ou de algum amigo que ela goste muito. Além de usar apenas lápis e papel na hora de ensinar, busque materiais divertidos, com desenhos e muitas cores. Trabalhar a aprendizagem da escrita e leitura na educação infantil nada mais é do que inserir a criança nessa forma de linguagem. A criança pequena está inserida no mundo da linguagem desde que nasce. Em sua experiência cotidiana descobre que a escrita e a leitura fazem parte de seu contexto e, gradualmente, compreende sua funcionalidade. Proporcionando diversas experiências com a língua, ela começa a construir hipóteses sobre o funcionamento da linguagem, tendo a oportunidade de confrontá-las e reconstruí-las, num processo constante de aprendizagem. Dessa
EI03NL12INN Praticar a escrita de frases curtas para compreensão do enunciado de sentido completo composto de uma ou mais palavras.	
EI03NL13INN Escrever o nome para reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.	
(EI03NL14INN) Escrever os números para favorecer no desenvolvimento do raciocínio lógico.	
(EI03NL15INN) Resolver adição simples para possibilitar trabalhar o desenvolvimento do raciocínio lógico matemático, percepção visual, fazer relações e coordenação motora.	
(EI03NL16INN) Resolver subtração simples para associar às ideias de tirar, comparar e completar.	



ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE ITABAIANINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

forma, sua curiosidade é desperta pelas letras e pelos símbolos que vê, o que é fundamental para a alfabetização. Na Educação Infantil, devemos explorar essa curiosidade, de forma que letramento e alfabetização caminhem juntos.

- Ao escrever o nome próprio a criança pensa e aprende muito sobre como a escrita funciona. Quando a criança vê sentido na palavra escrita, demonstra interesse em aprendê-la. E a palavra mais próxima da criança, que é parte da sua pessoa, é o seu próprio nome. Fazer com que cada um se reconheça como um sujeito importante que possui um nome que é só seu, propicia na criança um início de alfabetização.
- A principal função dos números é a de quantificar as coisas, ou seja, contar o que for necessário à medida que as atividades que estão sendo realizadas exigem isso. A construção do número na educação infantil é um processo eficiente que favorece o desenvolvimento do raciocínio lógico. Os números, então, se ampliaram para várias necessidades humanas, entre elas, destacam-se as de função social, que são: contagem, medidas, códigos e ordens. Sabemos que os números fazem parte do nosso dia a dia e eles estão presentes nas brincadeiras, nas embalagens, no relógio, no controle da televisão, no celular, nas nossas roupas, etc. As crianças têm contato com os números desde muito pequenas.
- O ensino da adição e subtração são alicerce para todos. Seja na vida pessoal ou profissional pois nos deparamos frequentemente e em diversos sentidos, ou melhor, diariamente com a matemática, tendo assim a certeza de que continuaremos ao longo de nossas vidas processando dos saberes matemáticos. Juntar, agrupar, unir, esses são alguns dos nomes que explicam o que é a adição, primeira operação matemática que normalmente aprendemos. A subtração está relacionada à ideia de retirar, separar e reduzir, é uma das quatro operações



ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE ITABAIANINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

	fundamentais da aritmética, que indica quanto é um valor numérico se dele for removido outro valor.
--	---



ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE ITABAIANINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

5.2. QUADRO DE MATRIZ CURRICULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS

MATRIZ CURRICULAR – ANO LETIVO 2024 - Tempo Integral – 5º Ano

Início da Vigência: Fevereiro/2024	Tempos: 07
Dias Letivos Anuais: 200	Semanas Anuais: 40
Duração de Aulas: 60 min.	Dias Letivos Semanais: 05
Turno: Diurno	

BASE LEGAL	ÁREAS DO CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA	
			5º Ano	
			C.H.S.	C.H.A.
BASE NACIONAL COMUM Art. 26 §1º, 2º, 3º e 4º da LDBEN nº 9394/96	Linguagens	Língua Portuguesa	07h	280h
		Arte	01h	40h
		Educação Física	01h	40h
	Matemática	Matemática	05h	200h



ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE ITABAIANINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

	Ciências da Natureza	Ciências	01h	40h
	Ciências Humanas	Geografia	01h	40h
		História	01h	40h
	Ensino Religioso	Ensino Religioso	01h	40h
Parte Diversificada	Trabalho e Projeto de Vida	Projeto de Vida, Educação Empreendedora e Financeira	01h	40h
	Linguagens	Língua Inglesa	01h	40h
		Laboratório de produção de texto	02h	80h
		Apoio pedagógico – estudo orientado	04h	160h
	Matemática	Oficinas de laboratório de aprendizagem em Matemática	02h	80h
		Atividades Culturais, Esportivas e Motoras	Música (Canto/Instrumentalização)	04h
	Desporto Escolar		04h	160h
CARGA HORÁRIA TOTAL			36h	1440h

LEGENDA: C.H.S. – Carga Horária Semanal

C.H.A. – Carga Horária Anual



**ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE ITABAIANINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

1- Orientações complementares quanto a organização curricular do 5º ano do Ensino Fundamental em Tempo Integral:

- 2- Cada módulo-aula terá duração de 60 minutos; cada dia letivo terá 8 aulas por turno, com exceção das sextas-feiras que terá apenas 4 aulas no turno matutino;
- 3- Regime anual: 40 semanas/200 dias letivos;
- 4- Regime Semanal: 5 dias letivos/36 horas por semana;
- 5- **5.1. Horário de funcionamento: de segunda-feira a quinta-feira**

manhã – das 7h30min às 11h45min; Intervalo: das 10h às 10h15min; Almoço: das 11h45 às 13h;

Tarde – das 13h às 17h15min; Intervalo: das 15h às 15h15min

5.2. Horário de funcionamento: sexta-feira

manhã – das 7h30min às 11h45min; Intervalo: das 10h às 10h15min;
- 6- Toda a aprendizagem integra o processo de desenvolvimento das dez competências gerais da BNCC, contempladas no Currículo de Sergipe;
- 7- As áreas do conhecimento e os componentes dialogam entre si, com a parte diversificada e com as múltiplas linguagens e práticas sociais
- 8- O Componente Curricular de Língua Inglesa será ministrado por professor licenciado/habilitado em Língua Inglesa, podendo ser ofertado semanal, quinzenal ou mensal a depender da logística para o atendimento;
- 9- O Componente Curricular de Desporto será ministrado por professor licenciado/habilitado em Educação Física;
- 10- O Componente Curricular de Música (Canto/Instrumentalização) será ministrado por professor licenciado em Artes e/ou com notório saber em Música;
- 11- O componente curricular Ensino Religioso é de oferta obrigatória pela instituição de ensino e matrícula facultativa pelo aluno;
- 12- O componente curricular “Projeto de Vida, Educação Empreendedora e Financeira” deverá ser ministrado por professor que possui nível superior (licenciatura plena) ou curso de magistério normal e de nível médio. Os professores ministrantes participaram



ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE ITABAIANINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

e/ou participarão de Formação Continuada do respectivo componente, com carga horária mínima de 40 horas oferecida pela SME, em parceria com outros órgãos;

- 13- O componente curricular “Apoio pedagógico – estudo orientado” deverá ser ministrado por professor que possui nível superior (licenciatura plena) ou curso de magistério normal e de nível médio.
- 14- A instituição educacional deve incluir a abordagem de forma transversal e integrada, de temas exigidos por legislação e normas específicas e temas contemporâneos relevantes para o desenvolvimento da cidadania, que afetam a vida humana em escala local, regional e global, observando-se a obrigatoriedade de tais como:
- I- Estudo obrigatório da história e cultura africana, afro-brasileira e indígena, em atendimento ao art. 26-A da Lei nº 9.394, de 1996, acrescido pela Lei Federal nº 10.639, de 2003, e com redação dada pela Lei Federal nº 11.645, de 2008;
 - II- Artes visuais, dança, música e teatro, nos termos da Lei Federal nº 13.278, de 2016;
 - III- Inclusão dos princípios da proteção e defesa civil e a educação ambiental de forma integrada aos conteúdos obrigatórios, nos termos da Lei Federal nº 12.608, de 2012;
 - IV- Estudo obrigatório da história e cultura africana, afro-brasileira e indígena, em atendimento ao art. 26-A da Lei nº 9.394, de 1996, acrescido pela Lei Federal nº 10.639, de 2003, e com redação dada pela Lei Federal nº 11.645, de 2008;
 - V- Artes visuais, dança, música e teatro, nos termos da Lei Federal nº 13.278, de 2016;
 - VI- Inclusão dos princípios da proteção e defesa civil e a educação ambiental de forma integrada aos conteúdos obrigatórios, nos termos da Lei Federal nº 12.608, de 2012;
 - VII- Exibição de filmes de produção nacional como componente curricular complementar integrado ao Projeto Político Pedagógico, sendo obrigatória, no mínimo, duas horas mensais, com base na Lei Federal nº 13.006, de 2014;
 - VIII- Inclusão do conteúdo que trate dos direitos das crianças e dos adolescentes, tendo como diretrizes a Lei federal nº 8.069, de 1990, que institui o estatuto da Criança e do Adolescente, observada a produção e distribuição de material didático adequado, contemplando o que assevera a lei nº 11.525, de 2007, que acrescenta o § 5º ao Art. 32 da LDBEN;
 - IX- Conteúdos relativos aos direitos humanos e à prevenção de todas as formas de violência contra a criança e o adolescente serão incluídos, como temas transversais, nos currículos escolares de que trata o caput, tendo como diretriz a Lei Federal nº 8.069, de 1990,



ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE ITABAIANINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

observada a produção e distribuição de material didático adequado, conforme determina a Lei Federal nº 13.010, de 2014;

- X- Inserção de temas voltados ao processo de envelhecimento, ao respeito e à valorização do idoso, de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimentos sobre a matéria, e atendendo à Lei federal nº 10.741, de 2003, que dispõe sobre o estatuto do Idoso;
- XI- Atendimento à Lei Federal nº 9.503, de 1997, que versa sobre a Educação para o Trânsito;
- XII- Estudo sobre símbolos nacionais como tema transversal fundamental nos termos da Lei Federal nº 12.472, de 2011;
- XIII- Educação alimentar e nutricional nos termos da Lei Federal 13.666, de 2018;
- XIV- Inclusão de temas curriculares referentes à ecologia, educação para a saúde e introdução à ciência política, conforme prevê o § 1º, do Art. 215, da Constituição do Estado de Sergipe;
- XV- Obrigatoriedade da inclusão de temas específicos sobre a Geografia, a História e a Literatura de Sergipe e do Município, nos termos do que assevera o § 2º, do Art. 215, da Constituição do Estado de Sergipe;
- XVI- Inclusão de conteúdos programáticos relativos aos direitos da mulher e outros como o recorte de gênero, com base na resolução Normativa 1/2013/CEE;
- XVII- Temas contemporâneos relevantes para o desenvolvimento da cidadania, que afetam a vida humana em escala local, regional e global, bem como as temáticas da diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica, na perspectiva do desenvolvimento de práticas educativas ancoradas no interculturalismo e no respeito ao caráter pluriétnico e plurilíngue da sociedade brasileira, bem como promoverão medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (bullying e cyberbullying) e estabelecerão ações destinadas a promover a cultura de paz, nos termos das resoluções CNE/CP nº 2/2017 e 4/2018/CMEI.



**ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE ITABAIANINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

5.3. QUADRO DE MATRIZ CURRICULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS

MATRIZ CURRICULAR – ANO LETIVO 2024 - Tempo Integral – 9º Ano (Tipo 1)

Início da Vigência: Fevereiro/2024	
Dias Letivos Anuais: 200	Semanas Anuais: 40
Duração da Hora/Aula: 48min	Dias Letivos Semanais: 05
Turno: Diurno	

BASE LEGAL	ÁREAS DO CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			
			9º Ano			
			T.S.	C.H.S.	T.A.	C.H.A.
BASE NACIONAL COMUM Art. 26 §1º, 2º, 3º e 4º da LDBEN nº 9394/96	Linguagens	Língua Portuguesa	05	4h	200	160h
		Arte	01	48min	40	32h
		Educação Física	03	2h24min	120	96h
		Língua Inglesa	02	1h36min	80	64h
	Matemática	Matemática	05	4h	200	160h



ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE ITABAIANINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

	Ciências da Natureza	Ciências	03	2h24min	120	96h
	Ciências Humanas	Geografia	02	1h36min	80	64h
		História	02	1h36min	80	64h
	Ensino Religioso	Ensino Religioso	01	48min	40	32h
Parte Diversificada	Trabalho e Projeto de Vida	Projeto de Vida, Educação Empreendedora e Financeira	01	48min	40	32h
	Linguagens	Laboratório de Produção de Texto	02	1h36min	80	64h
		Apoio pedagógico – estudo orientado	04	3h12min	160	128h
		Informática Básica	02	1h36min	80	64h
	Ciências Humanas	Sociedade e Cultura	01	48min	40	32h
	Matemática	Oficinas de laboratório de aprendizagem em Matemática.	02	1h36min	80	64h
	Atividades Culturais, Esportivas e Motoras	Música (Canto/Instrumentalização)	06	4h48min	240	192h
		Educação alimentar e nutricional	03	2h24min	120	96h
CARGA HORÁRIA TOTAL			45	36h	1800	1440h

LEGENDA: **T.S.** Tempos Semanais – **C.H.S.** Carga Horária Semanal - **T.A.** Tempos Anuais – **C.H.A.** Carga Horária Anual



**ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE ITABAIANINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

MATRIZ CURRICULAR – ANO LETIVO 2024 - Tempo Integral – 9º Ano (Tipo 2)

Início da Vigência: Fevereiro/2024	
Dias Letivos Anuais: 200	Semanas Anuais: 40
Duração da Hora/Aula: 48min	Dias Letivos Semanais: 05
Turno: Diurno	

BASE LEGAL	ÁREAS DO CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			
			9º Ano			
			T.S.	C.H.S.	T.A.	C.H.A.
BASE NACIONAL COMUM Art. 26 §1º, 2º, 3º e 4º da LDBEN nº 9394/96	Linguagens	Língua Portuguesa	05	4h	200	160h
		Arte	01	48min	40	32h
		Educação Física	02	1h36min	80	64h
		Língua Inglesa	02	1h36min	80	64h
	Matemática	Matemática	05	4h	200	160h
	Ciências da Natureza	Ciências	03	2h24min	120	96h



ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE ITABAIANINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

	Ciências Humanas	Geografia	02	1h36min	80	64h
		História	02	1h36min	80	64h
	Ensino Religioso	Ensino Religioso	01	48min	40	32h
Parte Diversificada	Trabalho e Projeto de Vida	Projeto de Vida, Educação Empreendedora e Financeira	01	48min	40	32h
	Linguagens	Laboratório de Produção de Texto	03	2h24min	120	96h
		Apoio pedagógico – estudo orientado	04	3h12min	160	128h
	Ciências Humanas	Sociedade e Cultura	01	48min	40	32h
	Matemática	Oficinas de laboratório de aprendizagem em Matemática.	03	2h24min	120	96h
	Atividades Culturais, Esportivas e Motoras	Música (Canto/Instrumentalização)	06	4h48min	240	192h
		Desporto Escolar	04	3h12min	160	128h
CARGA HORÁRIA TOTAL			45	36h	1800	1440h

LEGENDA: **T.S.** Tempos Semanais – **C.H.S.** Carga Horária Semanal - **T.A.** Tempos Anuais – **C.H.A.** Carga Horária Anual



**ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE ITABAIANINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

- 1. Orientações complementares quanto a organização curricular do 9º ano do Ensino Fundamental em Tempo Integral:**
2. Cada módulo-aula terá duração de 48 minutos; cada dia letivo terá 10 aulas por turno, com exceção das sextas-feiras que terá apenas 5 aulas no turno matutino;
3. Regime anual: 40 semanas/200 dias letivos;
4. Regime Semanal: 5 dias letivos/36 horas por semana;
- 5. 5.1. Horário de funcionamento: de segunda-feira a quinta-feira**
 - manhã – das 7h30min às 11h45min; Intervalo: das 10h às 10h15min; Almoço: das 11h45 às 13h;
 - Tarde – das 13h às 17h15min; Intervalo: das 15h às 15h15min
- 5.2. Horário de funcionamento: sexta-feira**
 - manhã – das 7h30min às 11h45min; Intervalo: das 10h às 10h15min;
6. Toda a aprendizagem integra o processo de desenvolvimento das dez competências gerais da BNCC, contempladas no Currículo de Sergipe;
7. As áreas do conhecimento e os componentes dialogam entre si, com a parte diversificada e com as múltiplas linguagens e práticas sociais;
8. O Componente Curricular de Língua Inglesa será ministrado por professor licenciado/ habilitado em Língua Inglesa, podendo ser ofertado semanal, quinzenal ou mensal a depender da logística para o atendimento;
9. O Componente Curricular de Desporto será ministrado por professor licenciado/ habilitado em Educação Física;
10. O Componente Curricular de Música (Canto/Instrumentalização) será ministrado por professor licenciado em Artes e/ou com notório saber em Música;
11. O Componente Curricular de Informática Básica será ministrado por professor com notório saber em T.I. (Tecnologia da Informação) e/ou Informática Avançada;
12. O componente curricular Ensino Religioso é de oferta obrigatória pela instituição de ensino e matrícula facultativa pelo aluno;
13. O componente curricular “Projeto de Vida, Educação Empreendedora e Financeira” deverá ser ministrado por professor que possui nível superior (licenciatura



ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE ITABAIANINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

plena) ou curso de magistério normal e de nível médio. Os professores ministrantes participaram e/ou participarão de Formação Continuada do respectivo componente, oferecida pela SME, em parceria com outros órgãos;

14. O componente curricular “Apoio pedagógico – estudo orientado” deverá ser ministrado por professor que possui nível superior (licenciatura plena) ou curso de magistério normal e de nível médio.

15. A instituição educacional deve incluir a abordagem de forma transversal e integrada, de temas exigidos por legislação e normas específicas e temas contemporâneos relevantes para o desenvolvimento da cidadania, que afetam a vida humana em escala local, regional e global, observando-se a obrigatoriedade de tais como:

- I. Estudo obrigatório da história e cultura africana, afro-brasileira e indígena, em atendimento ao art. 26-A da Lei nº 9.394, de 1996, acrescido pela Lei Federal nº 10.639, de 2003, e com redação dada pela Lei Federal nº 11.645, de 2008;
- II. Artes visuais, dança, música e teatro, nos termos da Lei Federal nº 13.278, de 2016;
- III. Inclusão dos princípios da proteção e defesa civil e a educação ambiental de forma integrada aos conteúdos obrigatórios, nos termos da Lei Federal nº 12.608, de 2012;
- IV. Estudo obrigatório da história e cultura africana, afro-brasileira e indígena, em atendimento ao art. 26-A da Lei nº 9.394, de 1996, acrescido pela Lei Federal nº 10.639, de 2003, e com redação dada pela Lei Federal nº 11.645, de 2008;
- V. Artes visuais, dança, música e teatro, nos termos da Lei Federal nº 13.278, de 2016;
- VI. Inclusão dos princípios da proteção e defesa civil e a educação ambiental de forma integrada aos conteúdos obrigatórios, nos termos da Lei Federal nº 12.608, de 2012;
- VII. Exibição de filmes de produção nacional como componente curricular complementar integrado ao Projeto Político Pedagógico, sendo obrigatória, no mínimo, duas horas mensais, com base na Lei Federal nº 13.006, de 2014;
- VIII. Inclusão do conteúdo que trate dos direitos das crianças e dos adolescentes, tendo como diretrizes a Lei federal nº 8.069, de 1990, que institui o estatuto da Criança e do Adolescente, observada a produção e distribuição de material didático adequado, contemplando o que assevera a lei nº 11.525, de 2007, que acrescenta o § 5º ao Art. 32 da LDBEN;



ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE ITABAIANINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

- IX. Conteúdos relativos aos direitos humanos e à prevenção de todas as formas de violência contra a criança e o adolescente serão incluídos, como temas transversais, nos currículos escolares de que trata o caput, tendo como diretriz a Lei Federal nº8.069, de 1990, observada a produção e distribuição de material didático adequado, conforme determina a Lei Federal nº 13.010, de 2014;
- X. Inserção de temas voltados ao processo de envelhecimento, ao respeito e à valorização do idoso, de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimentos sobre a matéria, e atendendo à Lei federal nº 10.741, de 2003, que dispõe sobre o estatuto do Idoso;
- XI. Atendimento à Lei Federal nº 9.503, de 1997, que versa sobre a Educação para o Trânsito;
- XII. Estudo sobre símbolos nacionais como tema transversal fundamental nos termos da Lei Federal nº12.472, de 2011;
- XIII. Educação alimentar e nutricional nos termos da Lei Federal 13.666, de 2018;
- XIV. Inclusão de temas curriculares referentes à ecologia, educação para a saúde e introdução à ciência política, conforme prevê o § 1º, do Art.215, da Constituição do Estado de Sergipe;
- XV. Obrigatoriedade da inclusão de temas específicos sobre a Geografia, a História e a Literatura de Sergipe e do Município, nos termos do que assevera o § 2º, do Art. 215, da Constituição do Estado de Sergipe;
- XVI. Inclusão de conteúdos programáticos relativos aos direitos da mulher e outros como o recorte de gênero, com base na resolução Normativa 1/2013/CEE;
- XVII. Temas contemporâneos relevantes para o desenvolvimento da cidadania, que afetam a vida humana em escala local, regional e global, bem como as temáticas da diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica, na perspectiva do desenvolvimento de práticas educativas ancoradas no interculturalismo e no respeito ao caráter pluriétnico e plurilíngue da sociedade brasileira, bem como promoverão medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (bullying e cyberbullying) e estabelecerão ações destinadas a promover a cultura de paz, nos termos das resoluções CNE/CP nº 2/2017 e 4/2018/CMEI.



**ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE ITABAIANINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

6. MODALIDADES DE ATENDIMENTO NO DESPORTO ESCOLAR

6.1 - INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO FÍSICA

EMENTA:

Introdução a atividades relativas à cultura corporal do movimento na Educação Física; Abordagens da Educação Escolar; alto rendimento e mídia; O lúdico, a recreação e o lazer na Educação Física: Questões epistemológicas referentes ao processo ensino-aprendizagem do esporte.

OBJETIVOS GERAIS:

- Discutir a propedêutica da Educação Física nos diversos campos da Educação Física Escolar diferenciando o esporte escolar do esporte de rendimento.

OBJETIVOS ESPECIFICOS:

- Conceituar Cultura Corporal do Movimento;
- Refletir e Conceituar sobre os Temas Transversais da Educação;
- Discutir a Educação Física, o Esporte e a Mídia enquanto instituições sócio-políticas;
- Realizar uma aproximação com as questões próprias da mídia, no que se refere à sua produção e veiculação;
- Diferenciar os Conceitos de Jogos e Esportes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Propedêutica de atividades relativas à cultura corporal do movimento
 - a. Esportes coletivos
 - b. Esportes Individuais
 - c. Lutas
 - d. Jogos
2. Esporte;
 - a. História do Esporte
 - b. Dimensões sociais do Esporte



**ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE ITABAIANINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

6.2- FUTSAL

COMPONENTE CURRICULAR: FUTSAL

Ementa: Abordagem sócio-histórica do futebol. Evolução técnico-tática do futebol. Estudo, análise e vivências dos sistemas de jogo. Futebol como conteúdo escolar, múltiplas possibilidades. Jogos educativos e pré-desportivos. Fundamentos técnicos e regras oficiais do futsal e suas variáveis.



6.3- ATLETISMO

COMPONENTE CURRICULAR: ATLETISMO

Ementa: História do atletismo. Fundamentos sistematizados e informais na aprendizagem do atletismo. Desenvolvimento das habilidades e provas do atletismo. Estratégias de ensino para aprendizagem do atletismo. Regras oficiais.



6.4- VOLEIBOL

COMPONENTE CURRICULAR: VOLEIBOL

Ementa: A história do voleibol. A pedagogia do esporte escolar. Procedimentos e estratégias de ensino para aprendizagem. Jogos e vivências sistematizadas e informais na aprendizagem do voleibol. Fundamentos do voleibol. A criança e o jogo. Táticas e sistemas de jogo. Regras oficiais.





**ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE ITABAIANINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

6.5- BASQUETE 3X3

COMPONENTE CURRICULAR: BASQUETEBOL

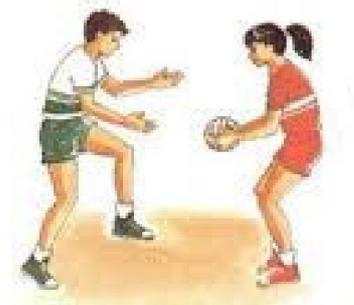
Ementa: A história do basquete. A pedagogia do esporte escolar. Procedimentos e estratégias de ensino para aprendizagem. Jogos e vivências sistematizadas e informais na aprendizagem do basquete. Fundamentos do basquetebol. A criança e o jogo. Táticas e sistemas do jogo. Regras oficiais.



6.6- HANDEBOL

COMPONENTE CURRICULAR: HANDEBOL

Ementa: A história do handebol. A pedagogia do esporte escolar. Procedimentos e estratégias de ensino para aprendizagem. Jogos e vivências sistematizadas e informais na aprendizagem do handebol. Fundamentos do Handebol 1. A criança e o jogo. Táticas e sistemas de jogos. Regras oficiais.



6.7- NATAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: NATAÇÃO

Ementa: Histórico e evolução da natação. Adaptação ao meio líquido. Noções de flutuabilidade, propulsão, respiração e mergulhos. Elementos básicos e aspectos metodológicos do ensino da natação. Nados crawl, costa, peito e borboleta: fundamentação técnica, saídas e viradas, regras e arbitragem. Noções de salvamento em natação. Teoria e prática do nado medley individual e equipe. Aspectos metodológicos do ensino da natação.





**ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE ITABAIANINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

6.8- BADMINTON

COMPONENTE CURRICULAR: ESPORTES DE RAQUETE

Ementa: Histórico, características e evolução dos esportes de raquete. Materiais e equipamentos; Regras e competições; Processo de ensino e aprendizagem das modalidades esportivas de raquete: Badminton; Técnica e tática das estratégias de treinamento das modalidades de raquete pela visão do técnico/treinador sobre as adaptações das qualidades físicas e características de cada modalidade.



6.9- LUTAS – JUDÔ

COMPONENTE CURRICULAR: METODOLOGIA DE LUTAS I

Ementa: Conhecimentos históricos, filosóficos, regras e técnicas das lutas esportivas, com abordagem da iniciação, ao treinamento físico e competições. Estudos teórico-práticos sobre Luta e suas relações com o Esporte. O judô e procedimentos pedagógicos para o seu ensino e aperfeiçoamento e treinamento.

O judô no Brasil e no mundo. Sua origem como arte marcial. Metodologia do Ensino de lutas modernas. História e evolução das lutas e artes marciais no Brasil. Postura, queda, deslocamento e imobilização. Técnicas de projeção. Regulamento básico nas competições. Identificação das artes marciais como elementos da cultura esportiva. A construção e o aperfeiçoamento das qualidades físicas, sociais, intelectuais e afetivas.





**ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE ITABAIANINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

6.10 -LUTAS – CAPOEIRA

COMPONENTE CURRICULAR: METODOLOGIA DE LUTAS I

Ementa: Conhecimentos históricos, filosóficos, regras e técnicas das lutas esportivas, com abordagem da iniciação, ao treinamento físico e competições. Estudos teórico-práticos sobre Luta e suas relações com o Esporte. A capoeira, procedimentos pedagógicos para o seu ensino e aperfeiçoamento e treinamento.



O Fenômeno e a popularidade da Capoeira no Brasil e no mundo. A combinação de artes marciais. Metodologia do Ensino da capoeira Regional e Angola. História e evolução da Capoeira no Brasil. Postura, queda, deslocamento e instrumentos. Fundamentos da capoeira Regional, Angola e contemporânea. Identificação das artes marciais como elementos da cultura esportiva. A construção e o aperfeiçoamento das qualidades físicas, sociais, intelectuais e afetivas.

6.11- XADREZ

COMPONENTE CURRICULAR: JOGOS DE TABULEIRO - XADREZ

Ementa: A história do Xadrez; As Leis do Xadrez; A informática e o Xadrez; A Inteligência Artificial e o Xadrez; Construção de Xadrez Gigante; Encenação Xadrez Humano. Entrando mundo dos Jogos, compreender o que é Jogo e aprender os fundamentos básicos do Jogo, como os Jogos são desenvolvidos na prática. Entender o que é o Jogo e o Ato de jogar, bloqueios culturais e bloqueios educacionais. Um pouco mais sobre Jogos de Tabuleiro Modernos, implementar os





**ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE ITABAIANINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

Jogos de Tabuleiros Modernos na prática garantindo uma maior retenção dos conteúdos pelos alunos.

7. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

7.1. PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO

Quanto ao fluxograma da Gestão Pedagógica adotado pelo Departamento Pedagógico da Secretaria Municipal de Educação, tem-se:

1. Diagnóstico;
2. Planejamento das Ações e Planejamento Pedagógico em Rede;
3. Formações e Encontros para Planejamento;
4. Acompanhamento do trabalho pedagógico (Visitas e outros);
5. Reunião com Gestores Escolares e/ou professores para o alinhamento dentro do necessário;
6. Avaliações em Rede que nos referenciam quanto aos Diagnósticos.

Vale destacar que os encontros formativos e as visitas técnico-pedagógicas às escolas são fundamentais para que o trabalho realizado em rede dialogando com as ações pertinentes as especificidades de cada escola e permitindo que as intervenções propostas pela Secretaria Municipal de Educação venham a agregar valores que possibilitem o sucesso nas metas que norteiam a educação.

Outro fator relevante no monitoramento das ações da educação em tempo integral é o diagnóstico e monitoramento da frequência escolar e o aprendizado dos estudantes, estes serão continuamente avaliados pelos simulados da rede e a equipe do Busca Ativa Escolar.

7.2. ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

A alimentação escolar ocupa papel de grande relevância no contexto de uma escola com Educação em tempo integral. Na estrutura de gestão escolar do município de Itabaianinha/SE, são asseguradas três refeições diárias: lanche da manhã em torno das 9



ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE ITABAIANINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

horas, almoço em torno das 12 horas e o lanche da tarde que acontece por volta das 15 horas.

As refeições são acompanhadas por professores e merendeiras, sob orientações da equipe de Nutrição da rede. Assim, asseguramos que durante as refeições sejam aplicadas as boas práticas de manipulação de alimentos e higiene pessoal voltada aos cuidados quanto a contaminação dos alimentos e saúde.

A alimentação escolar conta com equipe de nutricionistas as quais elaboram e acompanham a execução do cardápio escolar de acordo com as orientações do PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar). A equipe também realiza treinamentos e visitas técnicas para assegurar a produção dos alimentos de acordo com as diretrizes atuais para manipuladores de alimentos.

Além disso, são realizadas atividades de educação nutricional para os alunos que estão inclusas dentro do cronograma curricular do ensino integral, a fim de assegurar a melhora constante quanto aos bons hábitos de alimentação saudável de acordo com o Guia Alimentar para a População Brasileira.

A alimentação escolar é todo alimento oferecido durante o período letivo, sendo direito dos estudantes da Educação Básica e dever do Estado, seguindo as diretrizes estabelecidas na Resolução FNDE nº 2, de 10 de Março de 2023. Dentre alguns dos objetivos desta, temos: contribuir para o crescimento, desenvolvimento biopsicossocial, aprendizagem, rendimento escolar e formação de práticas alimentares saudáveis dos estudantes, atendendo as necessidades nutricionais durante o período letivo.

Durante o ano letivo, e em parceria com o Programa de Saúde na Escola (PSE), são realizadas avaliações nutricionais para acompanhar o desenvolvimento dos estudantes, identificando o estado nutricional, para assim reconhecer quais as necessidades alimentares dos escolares, possibilitando intervenções nutricionais adequadas para a manutenção da saúde.



**ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE ITABAIANINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

8. EQUIPE MULTIDISCIPLINAR: Serviço Social, Psicologia e Psicopedagogia

Em alinhamento à concepção de desenvolvimento integral, entende-se que a ação docente deve ser desenhada para promover novas intervenções e a inclusão é um eixo essencial. Desse modo, o trabalho da Equipe Multidisciplinar na política da educação do município (composta por três Assistentes Sociais, um Psicólogo e uma Psicopedagoga) foi implantada como meio de inserção e de melhoria para a formação dos indivíduos, uma vez que cabe à escola desenvolver as relações entre sociedade e indivíduo, em todas as suas interfaces.

A equipe atua frente as questões sociais expressa nesse espaço socio-ocupacional juntamente as implicações de cunho afetivo-emocional, social, psicólogo, pedagógico, familiar e de comportamento alimentar através de atividades educativas e preventivas, majoritariamente de forma coletiva buscando contribuir para um contexto educacional mais equânime, inclusivo e de qualidade.

O trabalho da equipe multidisciplinar é de fundamental relevância para efetivação de uma educação de qualidade no qual assiste o sujeito na sua integralidade.

No tocante ao campo do Serviço Social no contexto escolar, este colabora para compreender a educação como direito social, auxiliando nas seguintes atribuições:

- ✓ contribuir com o direito à educação, bem como o direito ao acesso, regresso e permanência e sucesso na escola com a finalidade da formação dos estudantes para o exercício da cidadania, preparação para o trabalho e sua participação na sociedade; Subsidiar a elaboração de projetos pedagógicos, planos e estratégias, a partir de conhecimentos de políticas sociais, bem como do exercício e da defesa dos direitos civis, políticos e sociais da coletividade;
- ✓ contribuir para a garantia da qualidade dos serviços aos estudantes, garantindo o pleno desenvolvimento da criança e do adolescente, contribuindo assim para sua formação, como sujeitos de direitos;
- ✓ participar da elaboração, execução e avaliação de políticas públicas voltadas à educação; contribuir no processo de ensino-aprendizagem de modo a assegurar a



ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE ITABAIANINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

universalidade de acesso aos bens e serviços relativos aos programas e políticas sociais, bem como sua gestão democrática;

- ✓ contribuir no fortalecimento da relação da escola com a família e a comunidade, na perspectiva de ampliar a sua participação na escola;
- ✓ aprimorar a relação entre a escola, a família e a comunidade de modo a promover a eliminação de todas as formas de preconceito;
- ✓ intervir e orientar situações de dificuldades no processo de ensino- -aprendizagem, evasão escolar, atendimento educacional especializado;
- ✓ criar estratégias de intervenção frente a impasses e dificuldades escolares que se apresentam a partir de situações de violência, uso abusivo de drogas, gravidez na adolescência, assim como situações de risco, reflexos da questão social que perpassam o cotidiano escolar;
- ✓ participar de ações que promovam a acessibilidade; Fortalecer e articular parcerias com as equipes dos Conselhos Tutelares, CRAS, CREAS, unidades de saúde, dentre outras instituições, além de espaços de controle social para viabilizar o atendimento e acompanhamento integral dos estudantes;
- ✓ fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso, da permanência e do aproveitamento escolar dos beneficiários de programas de transferência de renda (BPC); Viabilizar o acesso a programas, projetos, serviços e benefícios sociais aos estudantes e suas famílias por meio de rede intersetorial no território, fortalecendo a permanência escolar;

As atribuições apresentadas são desenvolvidas por meio de visita domiciliar, acolhimento social, relatório, busca ativa escolar, visita institucional, encaminhamentos para rede de proteção, mediações de conflitos, orientação familiar, acompanhamento de família em audiências dentre outras demandas que perpassa as questões sociais.

Já a psicologia escolar e educacional trabalha com processos educacionais que acontecem com crianças e adolescentes, no âmbito da educação infantil e do ensino fundamental, bem como nas turmas que ofertam o ensino em tempo integral. Também atua nas equipes multidisciplinares nas unidades educacionais e na secretaria municipal de educação, na perspectiva institucional, preventiva e interventiva. O foco da atuação



ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE ITABAIANINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

precisa ser a melhoria das práticas pedagógicas a partir de ações contextualizadas e que firmem compromisso com um processo educacional qualitativamente superior e que garanta a apropriação do conhecimento acumulado pela cultura humana. Compõem a intervenção da Psicologia Escolar: Secretaria municipal de educação, Direção escolar e Coordenação, Professores, Estudantes e Famílias.

O Psicopedagogo Institucional tem um papel voltado para aprendizagem de estudantes que apresentam dificuldades no desenvolvimento pedagógico, a fim de observar possíveis fatores que impossibilitam o aprender de maneira significativa e coerente com o desenvolvimento etário, por exemplo, social, físico e emocional.



ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE ITABAIANINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

fluxograma de atendimento multidisciplinar





ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE ITABAIANINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ORGONOGRAMA DO SERVIÇO SOCIAL





**ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE ITABAIANINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

9. ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE)

A Educação Especial é uma modalidade que perpassa todos os níveis de ensino, pensada para possibilitar o desenvolvimento dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação por meio do uso de recursos diferenciados conforme a necessidade do aluno. Este atendimento pode ser feito através das Salas de Recursos multifuncionais com professor com formação específica para atender ao público alvo. (SEESP/MEC, 2008).

A inclusão é uma das mais significativas conquistas do cidadão brasileiro, por meio da Lei 13.146/2015 concretiza-se um ideal na garantia dos direitos da pessoa com deficiência perante a sociedade. Ainda com o respaldo legal, notam-se as dificuldades no reconhecimento e aceitação das diferenças, em se tratando da pessoa com necessidades específicas, em distintas áreas no quesito no atendimento quanto aos equipamentos e procedimentos relativos ao processo de inclusão.

De acordo com Sasaki (1997, p. 41) a inclusão social pode ser conceituada como "o processo pelo qual a sociedade se adapta para poder incluir, em seus sistemas sociais gerais, pessoas com necessidades especiais e, simultaneamente estas se preparam para assumir seus papéis na sociedade. A inclusão social constitui, então, um processo bilateral no qual as pessoas, ainda excluídas, e a sociedade buscam, em parceria, equacionar problemas, decidir sobre soluções e efetivar a equiparação de oportunidades para todos."

Nesse sentido, a Secretaria de Educação Municipal de Itabaianinha por meio do Departamento Pedagógico/Coordenação de Educação Especial, considerando o cenário das escolas e demandas recorrentes, vem buscando estratégias que possam promover de fato a inclusão da pessoa com deficiência no ambiente escolar bem como na sociedade.

Salas de Recursos Multifuncionais- SEM

Conforme Resolução Nº 4, DE 2 DE OUTUBRO DE 2009 no art. 4º Para fins destas Diretrizes, considera-se público-alvo do AEE:



ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE ITABAIANINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

I – Alunos com deficiência: aqueles que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental ou sensorial.

II – Alunos com transtornos globais do desenvolvimento: aqueles que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento nas relações sociais, na comunicação ou estereotípias motoras. Incluem-se nessa definição alunos com autismo clássico, síndrome de Asperger, síndrome de Rett, transtorno desintegrativo da infância (psicoses) e transtornos invasivos sem outra especificação.

III – Alunos com altas habilidades/superdotação: aqueles que apresentam um potencial elevado e grande envolvimento com as áreas do conhecimento humano, isoladas ou combinadas: intelectual, liderança, psicomotora, artes e criatividade.

O quadro geral de atendimento está descrito na tabela a seguir:

ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO EM 2024			
Local	Profissional responsável	Quantidade de alunos frequentando	
EM Manoel Joaquim de Oliveira Campos	Ana Cristina Dantas Santos	06	
Escola Mun. Prof. Pedro Alves de Macedo	Ana Cristina Dantas Santos	08	
EM José Pablo do Nascimento		05	
EM Prof ^o Antônio Ayres		03	
EM Joaquim Silveira Vilanova	Elisangela G. Sousa de Goes	14	
NAEE	Autismo EM Jaime da Silveira	Josefa Firminiana da Conceição	22
	Autismo EM Francisco Moreira	Josefa Nadja Santos Souza	13
	Autismo EM Joana D'arc	Dayane Leandro Barbosa	13
	Surdez, Síndrome de Down e Deficiências Múltiplas EM Oseas Cavalcanti	Rosilene Lima Andrade Varjão	13



ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE ITABAIANINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

	D.I e Deficiências Múltiplas EM Passos Porto	João Batista da Costa	15
	Paralisia Cerebral e D.I	Rosinete Ferreira dos Santos	14
TOTAL DE ALUNOS			126

Os alunos assistidos nas salas de recursos multifuncionais frequentam no contra turno da educação convencional, e com base nas disponibilidades e de acordo com cada deficiência, ou seja, uma ou duas vezes por semana, as atividades desenvolvidas são adaptadas de acordo o plano de atendimento individualizado (PAI) ajustando-as mediante as limitações e deficiência do alunado. No tocante aos professores, todos para além de serem pedagogos possuem alguma especialização ou curso de extensão na área da educação inclusiva. Já no que diz respeito aos recursos pedagógicos e as metodologias ativas utilizados são elaboradas de acordo com o PAI e com base no plano de ensino regular. O objetivo deste método é complementar ou suplementar os educandos com deficiência trazendo alusão a autonomia, desenvolvimento cognitivos e eliminação de barreiras.



**ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE ITABAIANINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

A IMPORTÂNCIA DO NOME PRÓPRIO E A ESCRITA NO INFANTIL. **Escola Interação**, 2014. Disponível em: < <https://www.escolainteracao.com.br/a-importancia-do-nome-proprio-e-a-escrita-no-infantil> >. Acesso em: 05 fev. 2023.

APRENDENDO A SOMAR E RELACIONAR. **Turminha Suporte à Educação Infantil**, 2019. Disponível em: < <https://www.turminha.com.br/atividade-educativa/aprendendo-somar-e-relacionar> >. Acesso em: 07 fev. 2023.

BETTI, M. A janela de vidro: esporte, televisão e educação física. Campinas: Papyrus, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental. Ministério da Educação e do Desporto - Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. **PNA: Política Nacional de Alfabetização**. Brasília: MEC, SEALF, 2019.

CARPANEDA, Isabella Pessoa de Melo. Porta aberta: Pré-escola I: volume 2: (crianças pequenas de 5 anos). 1º ed. São Paulo: FTD, 2020;

DARIDO, S. C. Educação Física na Escola: questões e reflexões. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR SOARES, Carmem Lúcia. Metodologia do ensino da educação física. São Paulo: Cortez, 1995.

DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. Educação Física na Escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

DARIDO, Suraya Cristina. Educação Física no ensino superior, educação física na escola. Implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

Disponível em: < <https://www.arvore.com.br/blog/importancia-leitura-educacao-infantil> >. Acesso em: 05 fev. 2023.

NUMERACIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: O QUE É E QUAL SUA IMPORTÂNCIA. **Planeta Educação**, 2022. Disponível em: < <https://www.plannetaeducacao.com.br/portal/habilidades-e-competencias> >. Acesso em: 25 de jan. de 2023.



**ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE ITABAIANINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

Parâmetros Curriculares Nacionais - Volume 7 – Educação Física, 3a edição. Brasília, 2000.

PLANO DE AULA: ENCONTROS VOCÁLICOS. Prof. **Jac Bagis**, 2017. Disponível em: <<https://profjacbagis.wordpress.com/2017/11/30/plano-de-aula-encontros-vocalicos/comment-page-1/>>. Acesso em: 05 fev. 2023.

Qual a importância da leitura na educação infantil? 5 benefícios de incentivar esse hábito. Árvore, 2021.

TAFFAREL, Celi Nelza Zulke. Criatividade nas aulas de educação física. Rio de Janeiro: Livro Técnico, 1995.

UNESCO. Towards knowledge societies. UNESCO World Report. Paris, 2005.

VICCO, Albina. SILVA, Janice Mendes da Silva. RIBAS, Cíntia Cargin Cavalheiro. VAMOS JUNTAR AS SÍLABAS? **Revista Práxis**. p. 18 – 20. Disponível em: <<https://www.opet.com.br/faculdade/revista-praxis/pdf/n6/vamos-juntar-as-silabas.pdf>>. Acesso em: 05 fev. 2023.